

MAPEAMENTO DE TERMOS DA CIPE® PARA PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

SANTOS; Juliana Otaciana dos¹, LINS; Sílvia Maria de Sá Basílio², NÓBREGA; Maria Miriam Lima da³

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema global de saúde.⁽¹⁾ A pessoa acometida pela doença renal crônica apresenta inúmeras necessidades biopsicossociais afetadas e, no contexto da assistência oferecida e este grupo, a enfermagem deve prestar cuidados sob uma visão holística. Isso implica cuidar das necessidades do usuário em todas as suas dimensões: biológica, psicológica, social, cultural e espiritual, fundamentada em uma prática baseada em evidências científicas, com a aplicação do Processo de Enfermagem, regulamentado pela Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem.^(1,2) Para apoiar o registro padronizado do Processo de Enfermagem, é necessário o uso de sistemas de classificação, dentre os quais se destaca a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), desenvolvido pelo Conselho Internacional de Enfermeiras.⁽³⁾ O interesse para o desenvolvimento deste estudo procedeu-se pela análise realizada frente à busca em base de dados, no qual se observou que há uma escassez de pesquisas na área de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem em nefrologia, principalmente utilizando a CIPE®. Além disso, identificou-se que há uma falta de padronização da linguagem prática de enfermagem no que se refere à descrição dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem e o registro do Processo de Enfermagem. Objetivos: levantar, na literatura, os termos que caracterizam as necessidades humanas afetadas no paciente renal crônico em hemodiálise, realizar o mapeamento cruzado dos mesmos com os termos constantes na CIPE® versão 2019-2020 e identificar os termos constantes e não constantes nessa terminologia. Método: estudo metodológico, com abordagem quantitativa, no qual foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas a artigos nacionais nas bases de dados entre o período de junho de 2018 e julho de 2019 através do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, sendo utilizadas as bases de dados: CINAHL, COCHRANE, LILACS, MEDLINE/PubMed e SCIELO. O processo de extração dos termos foi automatizado por meio de uma ferramenta denominada PorOnto. Em seguida, os termos foram submetidos ao processo de normalização e uniformização com retirada de repetições, correção da ortografia, análise da sinonímia, adequação dos tempos verbais, dos gêneros gramaticais (masculino e feminino), de números (singular e plural) e exclusão de expressões pseudoterminológicas. E posteriormente, foi realizado o mapeamento cruzado dos termos identificados na literatura com os termos constantes na CIPE® versão 2019-2020. Resultados e Discussão: foram identificados 1.946 termos extraídos dos 125 artigos que fizeram parte da revisão integrativa. Após normalização uniformização, foram excluídos 689 termos, que resultou na subsequente composição de 1.257 termos identificados, que foram mapeados com os termos da CIPE® versão 2019-2020, resultando em 578 termos constantes e 679 termos não constantes. Dos termos constantes, 487 são termos do Modelo de Sete Eixos, sendo 361 do eixo Foco, 18 do eixo Julgamento, 19 do eixo Meios, 16 do eixo Ação, 10 do eixo Tempo, 52 do eixo Localização e 11 do eixo Cliente e 91 são conceitos pré-coordenados, sendo 90 diagnósticos/resultados de enfermagem e 01 intervenção de enfermagem. Dos termos não constantes, 679 são termos do Modelo de Sete Eixos, sendo 500 do eixo Foco, 57 do eixo Julgamento, 29 do eixo Meios, 53 do eixo Ação, 06 do eixo Tempo, 29 do eixo Localização e 05 do eixo Cliente. Neste estudo, somente foram encontrados poucos termos do Eixo Foco relacionado às necessidades psicoespirituais, o que caracteriza a possibilidade de ser uma área pouco observada pelos profissionais de saúde, apesar de possuírem diversas publicações acerca da temática. Enfatiza-se que o cuidado holístico na prática de enfermagem deve considerar as necessidades físicas, emocionais, sociais, econômicas e espirituais dos pacientes, sua resposta à enfermidade e o efeito desta sobre a capacidade para satisfazer sua necessidade de cuidado próprio, o que torna necessária a compreensão das crenças religiosas e das diversas formas de expressar a

¹ Universidade Federal Fluminense, julianaotaciana@id.uff.br

² Universidade Federal Fluminense, silviamarialins@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, miriamnobreaga@gmail.com

religiosidade/espiritualidade.⁽⁴⁾A área biológica é umas das áreas que se predomina o maior número de termos dos eixos da CIPE®, as quais podem ser evidenciadas a seguir. Na fase inicial da doença renal crônica, ocorre à adaptação renal caracterizada por diminuição na reabsorção tubular de fósforo e aumento da fosfatúria, sendo este processo mantido pelo aumento dos níveis de Paratormônio, com isso o paciente desenvolve hiperfosfatemia, que ocasiona consequências como dor, risco de fraturas, prurido, anemia, hipertensão, dentre outras.⁽⁵⁾Outro distúrbio importante apresentado pelos portadores da doença renal crônica é a uremia, onde os níveis de ureia se elevam no sangue e, por ser difusível no lúmen gastrointestinal, provoca náuseas e vômitos, além de alterações cutâneas como o prurido. E, se não controlada, essa elevação acomete o sistema nervoso central causando a encefalopatia urêmica e entre outros sintomas. Diante da complexidade da assistência aos pacientes renais crônicos em hemodiálise, é dever de todo profissional de saúde, incluindo o enfermeiro, identificar e tratar os fenômenos decorrentes da doença renal crônica e da terapia hemodialítica, implantando métodos estratégicos de assistência consonantes com um acompanhamento holístico do paciente, no qual todas as suas necessidades sejam atendidas. Conclusão: foram identificados os termos relevantes para a prática de enfermagem na assistência aos pacientes renais crônicos em hemodiálise. Contudo, os termos não constantes devem passar pelo processo de validação de conteúdo junto aos especialistas. Acredita-se que os termos poderão ser subsídios para a construção de um subconjunto terminológico CIPE®, o qual poderá ser a base para o enfermeiro promover uma assistência sistematizada a essa clientela. Financiamento: Não tem. Eixo temático: eixo 1 - Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada.

Referências:

1. Silva SOP, Lima CB. [People with chronic renal failure treatment: analysis of nursing care]. [Internet]. 2016[citado 20 Out 2020];16(2):332-346. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16219.pdf>.
2. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 de outubro de 2009 [citado 20 Out 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html.
3. GARCIA, T. R. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE®): versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed, 2020.
4. Correia ALR, Barbosa IV, Lima FET, Cestari VRF, Studart RMB, Martins FLM. Utilização da escala de avaliação da espiritualidade em pacientes portadores de lesão renal em hemodiálise. Cogitare Enfermagem. [Internet]. 2015[citado 15 out 2019]; 20(3): 489-495. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40816/26260>.
5. STUMM EMF, Kirchner RM, Guido LA, Benetti ERR, Belasco AGS, Sesso RCC, Barbosa DA. Intervenção educacional de enfermagem para redução da hiperfosfatemia em pacientes em hemodiálise. Revista Brasileira de Enfermagem. [Internet]. 2017[citado 15 out 2019];70(1)31-38. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/Vwr4LRSX6yBMhhGK8zvDv5r/abstract/?lang=pt>.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem

¹ Universidade Federal Fluminense, julianaotaciana@id.uff.br

² Universidade Federal Fluminense, silviamarialins@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, miriamnobreaga@gmail.com

¹ Universidade Federal Fluminense, julianaotaciana@id.uff.br
² Universidade Federal Fluminense, silviamarialins@gmail.com
³ Universidade Federal da Paraíba, miriamnobreaga@gmail.com